

# **INVESTIMENTO DIRETO EXTERNO DE EMPRESAS BRASILEIRAS: A INFLUÊNCIA DA DISTÂNCIA PSÍQUICA NA SELEÇÃO DE MERCADOS**

**Autor:** Ricardo Lavigne Futuro

**Orientadora:** Profa. Dra. Nadia Wacila Hanania Vianna

A partir dos anos 2000, os Investimentos Diretos Externos (IDE) realizados por companhias brasileiras apresentaram grande aceleração, demonstrando uma nova dinâmica nos processos de internacionalização. O modelo desenvolvido pela escola de Uppsala afirma que as empresas ao se internacionalizarem buscam primeiramente países com menor distância psíquica para depois caminharem para países com maior distância psíquica, como decorrência de incertezas relativas às diferenças entre o país de origem e o país de destino. Tal trajetória é determinada pelo ganho de experiência nas operações no exterior, que propiciam aprendizagem e reduzem a incerteza. Essa pesquisa visa verificar, por meio da análise de correlação, a influência da distância psíquica sobre a seleção dos mercados pelas empresas brasileiras, no contexto do investimento direto externo, e verificar se o modelo de Uppsala se enquadra no caso brasileiro. A pesquisa é quantitativa em nível explicativo e descritivo; utiliza as escalas de distância psíquica (Fatores de Estímulos da Distância Psíquica), desenvolvidas por Douglas Down e Amal Karunaratne (2006). Os resultados sugerem que as empresas brasileiras componentes da amostra estudada, que se lançaram ao exterior após o ano 2000, por meio dos investimentos diretos externos, são influenciadas pela distância psíquica e tendem a seguir os pressupostos do modelo de Uppsala.

**Apoio PROSUP-CAPES**